

08 SET 1994

ACM: PT dá prejuízo ao País com as suas denúncias

08 SET 1994

CORREIO BRAZILIENSE

Vanda Célia

O ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães acusou o PT de estar forçando o governo a adiar a inauguração de obras importantes para o País por causa das denúncias sobre o uso da máquina na campanha do candidato do PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso.

Magalhães afirmou que o PT está agindo "com hipocrisia", porque o objetivo é favorecer o candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva. "Se o Lula estivesse com 40% nas pesquisas e Cardoso tivesse apenas 12%, ninguém reclamaria de nada", argumentou.

O ex-governador considerou a situação "inaceitável", porque está certo de que todos os prefeitos petistas estão usando recursos e outros meios de seus municípios para favorecer os candidatos do partido.

Avião - "É uma hipocrisia total", repetiu. Ele defendeu a adoção de um sistema semelhante ao que ocorre nas eleições norte-americanas, onde o presidente da República tem o apoio do Estado, inclusive utilizando o avião do governo para apoiar seus candidatos.

Magalhães defendeu a permanência do ministro da Fazenda, Ciro Gomes, no futuro governo se o candidato do PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, ganhar as eleições.

"Os ajustes no plano real só deverão ocorrer no próximo governo pelo Fernando Henrique e o ministro da Fazenda, que poderá ser o Ciro. E por que não? Ele já está aí mesmo", comentou ACM após a posse do novo ministro.

Sarney - Segundo ele, a indica-

CARLOS MOURA



ACM abraça Ciro : "Se o PT tivesse 40% nas pesquisas e Fernando Henrique 12%, ninguém iria reclamar"

ção de Ciro resultou de um consenso, conduzido pelo ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, com ordem do presidente Itamar Franco para que o escolhido se entendesse com o PFL e o grupo do senador José Sarney (PMDB-AP).

"Isto foi feito", disse ACM sobre as conversas entre ele, Hargreaves e Sarney. Muito contente, o ex-governador cochicou muito com Hargreaves, com quem saiu abraçado. E acusou a

oposição de estar "exagerando" na exploração da crise que envolveu a troca de comando da economia.

"O Ciro é competente, promissor, capaz e vai manter o real concebido por Fernando Henrique e sua equipe. Vai manter a moeda estável e o povo feliz", disse. "Quem está contra é a pequena camada que não se contenta com o êxito de Fernando Henrique.

Para o ex-governador, a esco-

lha de Ciro para substituir Rubens Ricupero foi "excelente". "Ciro tem condições de aspirar até a Presidência da República", defendeu. "O cargo da Fazenda lhe cabe muito bem".

Magalhães disse que o ex-ministro da Fazenda prestou grande serviço ao País, "mas foi infeliz nas declarações e pagou caro por isso". Segundo ele, cabe ao novo ministro continuar o trabalho de mostrar que "o Real veio para ficar".